

CAIXAS CRIATIVAS

*Flavia Niehues Machado [1] Colégio Estadual do Paraná
Liz Margarida de Oliveira [2] - Colégio Estadual do Paraná
Vitor Gabriel Dutra Marques [3] - Colégio Estadual do Paraná
Profª Cláudia Mara Padilha Mainieri [4]*

RESUMO:

(i) **Introdução:** Considerando os objetivos das Salas de Recursos Multifuncionais de complementar e/ou enriquecer o currículo sem a intenção de substituir a escolarização, que caracterizam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e no intuito de romper com a lógica do consumo, a proposta se desenha para a promoção da sustentabilidade, usando materiais reutilizáveis, como caixas fechadas de papelão, tampinhas de garrafas e potes de requeijão. Ao todo foram usadas 28 caixas, para elaborar os 58 jogos, sendo um quebra cabeça e um dominó gigante, que ocupam duas das seis faces das caixas. O restante constituem-se em jogos tradicionais, jogos de diferentes partes do mundo, que são ancestrais de muitos jogos que conhecemos e jogos criados pelos estudantes. (ii) **Objetivo:** Promover as salas de recursos como espaço humanizado, acolhedor, criativo e que desenvolve as habilidades cognitivas, desconstruindo a ideia do serviço exclusivo de complementar e enriquecer o currículo. (iii) **Metodologia:** Através do protagonismo dos estudantes, de forma coletiva, contemplando estudantes de ambos os tipos de atendimento entre as quatro salas de recursos que contamos no Colégio, turmas manhã e tarde. Os estudantes pesquisaram o histórico, origem, regras dos jogos e privilegiaram os menos comerciais e mais descolonizados como forma de socializar a troca intercultural. A proposta é que as crianças do ensino fundamental e adolescentes do Ensino Médio interajam durante os intervalos e durante o evento, considerando o cumprimento da lei contra uso do celular no estabelecimento de ensino. (iv) **Resultados parciais ou finais:** Foram construídos 58 jogos em grandes caixas de papelão. O empilhamento dos jogos na caixa compõe um quebra cabeça do logotipo da Coordenação de Educação Inclusiva do CEP, este também construído pelos próprios estudantes. (v) **Conclusões ou considerações finais:** Paralelamente ao desenvolvimento deste roteiro, foram apresentados livros, desenhos e registros de ficção criados pelos estudantes. Escritas perfeitas, sutis, fluidas de cenários anímicos, fictícios, românticos decoloniais que expressam o quanto a reflexão foi apreendida e convertida em personagens imaginários para além das pesquisas acadêmicas e da construção de um projeto sustentável.

Palavras-chave: criação, sustentabilidade, descolonização e protagonismo

[1] Estudante da 3ª série do Ensino Médio do itinerário de Humanas do Colégio Estadual do Paraná– Curitiba/PR
E-mail: flavia.niehues.machado@escola.pr.gov.br

[2] Estudante da 2ª série do Ensino Médio do itinerário de Humanas do Colégio Estadual do Paraná– Curitiba/PR
E-mail: fernandes.liz@escola.pr.gov.br

[3] Estudante do 1ª série do Ensino Médio de Desenvolvimento de Sistemas do Colégio Estadual do Paraná - Curitiba/PR - email: viktor.dutra.marques@escola.pr.gov.br

[4] Professora da Sala de Recursos do Colégio Estadual do Paraná – Curitiba/PR E-mail da orientadora: claudia.mainieri@escola.pr.gov.br